

A INTERNAÇÃO DE UM FAMILIAR NA UTI

VERÔNICA DE OLIVEIRA LOPES¹

GIOVANA CALCAGNO GOMES²

EDAIANE JOANA LIMA BARROS³

O interesse em realizarmos este estudo surgiu das observações de famílias que aguardavam a visita na sala de espera da UTI Geral do HU. O objetivo foi investigar quais os significados atribuídos pelas famílias acerca da internação de um familiar na UTI. Entrevistamos dez familiares que aguardavam o horário de visita na sala de espera da UTI, entre agosto e setembro de 2005. Os dados foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo. A Resolução 196/96 foi seguida. Verificamos que a família sente-se assustada com a internação de seu familiar na UTI. Apesar de acharem que estes estão bem atendidos poucas acreditam na sua recuperação; seus maiores medos são da morte e do sofrimento de seu familiar. A presença de equipamentos é considerada como um fator a mais na qualificação do cuidado prestado pela equipe. Concluímos que necessitamos compreender que o paciente e sua família compreendem uma unidade de cuidado e que a escuta voltada às famílias representa uma atitude de ajuda, podendo qualificar o cuidado de enfermagem na UTI, auxiliando na sua humanização.

Descritores: Família, cuidado, enfermagem.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem e Obstetrícia – FURG.

² Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Docente da Escola de Enfermagem – EEnf- FURG.

³ Enfermeira da A. C. Santa Casa do Rio Grande; Mestranda em Enfermagem - FURG.